



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira (07/12) a Sexta-feira (14/12)

Manchetes

Extra: Presos que denunciaram tortura em quartel do Exército no Rio de Janeiro dizem ter sido ameaçados por militares na cadeia

Folha de S. Paulo: Câmara dos Deputados aprova intervenção federal em Roraima

Ponte: 'Ação da polícia militar do Ceará em Milagres foi desastrosa', analisa especialista

G1: Cartas de facção revelam plano para matar promotor e coordenador de presídios de São Paulo

Ponte: Caso Marielle: Polícia do Rio cumpre mandados de prisão contra suspeitos de assassinar vereadora

O Globo: Em 19 anos, Rio tem 112 desaparecidos depois de abordagem policial

El País: As mães impedidas de deixar a prisão no Brasil

Folha de S. Paulo: Declaração dos Direitos Humanos completa 70 anos

G1: Paraíba tem 60 dias para apresentar plano contra superlotação de presídios, diz TCE

Ponte: Escolha de coronel que esteve no Carandiru para comandar presídios de SP gera incertezas

Síntese das notícias

Em depoimento ao MPF, presos que denunciaram tortura em quartel dizem ter sido ameaçados por militares na cadeia: Presos que denunciaram uma sessão de tortura dentro de um quartel do Exército no Rio afirmaram na última quarta-feira (12), durante depoimento no Ministério Público Federal, terem sido ameaçados por militares no Complexo de Gericinó, onde estão detidos. As ameaças teriam sido feitas na quinta-feira (6), quando quatro integrantes do Exército foram ao presídio ouvir os detentos sobre as agressões denunciadas pelo **Extra** em novembro. Os presos também alegam que alguns trechos de seus relatos — justamente aqueles em que detalham as torturas sofridas — foram suprimidos da versão final dos depoimentos.

Câmara aprova intervenção federal em Roraima: A Câmara dos Deputados aprovou na última terça-feira (11) o decreto de intervenção federal em Roraima, assinado pelo presidente Michel Temer no último sábado (8). A proposta foi aprovada por 290 votos a 69 e segue para a análise do Senado. Anunciada para tentar conter a crise no estado, que



enfrenta descontrole nas finanças e na segurança pública, além de tensão com o fluxo de imigrantes venezuelanos, a intervenção já está valendo desde a publicação do decreto, mas exige aprovação do Congresso. Fonte: **Folha de S. Paulo**.

‘Ação da PM do Ceará em Milagres foi desastrosa’, analisa especialista: A pedido da **Ponte**, o pesquisador do Laboratório de Estudos da Violência (LEV) Luiz Flávio Paiva analisou a ação policial que pretendia frustrar tentativas de ataques a bancos na região do Cariri, na madrugada de sexta-feira (7/12), que terminou com 14 mortos, 5 deles da mesma família. Para Paiva, o governo do Ceará escolheu a violência policial para resolver o problema da segurança, mas não se deu conta de que alguns problemas são muito maiores do que simplesmente “atirar em bandidos”. “A polícia precisa entender que a sua missão constitucional é proteger e não trocar tiro com as pessoas que fazem o crime. É inaceitável a falta de planejamento e tranquilidade de policiais para agir em uma situação de crise”, critica o pesquisador.

Cartas de facção revelam plano para matar promotor e coordenador de presídios de SP: **G1** noticia que cartas do Primeiro Comando da Capital (PCC), apreendidas pela Polícia Militar (PM) no último sábado (8), revelam plano para matar o promotor Lincoln Gakiya que combate a facção no interior de São Paulo e o coordenador dos presídios da região oeste, Roberto Medina. As cartas foram escritas de forma codificada e foram interceptadas com duas mulheres de presos em Presidente Venceslau. Nelas constam mensagens de integrantes da facção. Em uma das cartas, os presos indicam a rotina do promotor e do coordenador.

Polícia do RJ cumpre mandados de prisão contra suspeitos de assassinar Marielle Franco: A Polícia Civil do Rio de Janeiro cumpriu na última quinta-feira (13) mandados de busca e apreensão e de prisão contra suspeitos de envolvimento no assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. Milicianos são os principais alvos. Os investigadores dividem os suspeitos em um núcleo de milicianos e, também, um de políticos. Inicialmente, os mandados contra os milicianos alvos da ação têm provas materiais de que eles atuaram na execução da vereadora. Notícia da **Ponte**.



Rio tem 112 desaparecidos depois de abordagem policial: O Globo informa que desde 1990, pelo menos 112 pessoas desapareceram após serem abordadas por policiais no Estado do Rio — uma vítima a cada três meses, em média. O resultado faz parte de um relatório inédito da Subcomissão da Verdade na Democracia, grupo de pesquisadores vinculado à Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa (Alerj), que investiga violações de direitos humanos no estado. No relatório, a subcomissão recomenda a reabertura dos inquéritos e a conversão dos registros em inquéritos, para que sejam apurados os desaparecimentos e os culpados. Procurada, a Secretaria de Segurança não se manifestou.

As mães impedidas de deixar a prisão no Brasil: Segundo dados do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), das 14.750 mulheres que poderiam ser beneficiárias do habeas corpus em todo o país, apenas 5.500 haviam sido liberadas até novembro — cerca de 37%. Em São Paulo, Estado que abriga a maioria das presas, foram protocolados 3.421 pedidos de soltura, mas apenas 1.334 foram aceitos pelo Judiciário local, de acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária. Segundo o **El País**, muitos pedidos foram negados porque os juízes de primeira e segunda instância adotaram critérios próprios na concessão ou não do *habeas corpus*. Para o professor de direito da Fundação Getúlio Vargas e coordenador do projeto Supremo em Números, Ivar Hartman, o *habeas corpus* deveria ser cumprido sem questionamentos, e destaca que isso sobrecarrega o tribunal, “pois acaba tendo que deliberar novamente sobre assuntos já decididos”.

Declaração dos Direitos Humanos completa 70 anos: Folha de S. Paulo publica a íntegra da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). Assinada há 70 anos, a DUDH representa o reconhecimento de que os direitos básicos e as liberdades fundamentais são inerentes a todo ser humano e foi responsável por avanços na defesa desses direitos em diversas partes do mundo. O texto condena a escravidão e a tortura, defende o asilo para indivíduos perseguidos e o direito à educação gratuita, à liberdade de reunião e à propriedade privada. Com 30 artigos, a declaração é considerada o documento mais traduzido do mundo e inspirou as constituições de vários Estados e democracias recentes.



Paraíba tem 60 dias para apresentar plano contra superlotação de presídios, diz

TCE: Com um déficit de 6.715 mil vagas no sistema prisional da Paraíba, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) estabeleceu prazo de 60 dias para que o governo apresente uma solução contra a superlotação no estado. O sistema prisional conta com 5.451 vagas para 12.166 detentos (dados referentes ao período de 2012 a 2016). Os auditores do TCE observaram a ocorrência, em média, de 9,38 presos por cela num total de 1.297 delas. Em algumas unidades, a exemplo da Cadeia Pública de Alhandra, no Litoral do estado, são 34 detentos por cela, ultrapassando em 325% o número de vagas existentes na unidade. Mas em outros locais, como no município de Esperança, Brejo, a superpopulação é ainda maior: o número médio de presos chegou a 23,14 por cela, ultrapassando em 980% o limite recomendado. Notícia do **G1**.

Escolha de PM que esteve no Carandiru para comandar presídios gera incertezas:

Ponte noticia que a partir de 2019 o sistema prisional paulista será comandado pelo coronel Nivaldo Restivo, ex-comandante da Polícia Militar paulista. A escolha feita pelo governador eleito João Doria (PSDB) gera apreensão e traz dúvidas seja por parte de familiares de presos, agentes penitenciários ou pesquisadores da área. Em 1992, o futuro comandante da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) estava presente na ação que terminou com 111 presos mortos no Carandiru e chegou a classificar a ação como “legítima e necessária”. Para o presidente do Sindicato dos Agentes de Segurança Penitenciária do Estado de São Paulo (Sindasp), Valdir Branquinho, agente penitenciário há 31 anos, os agentes têm certo receio de como os criminosos e o Primeiro Comando da Capital (PCC) reagirão à escolha de Nivaldo.